



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE  
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



## 152ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, 17 a 21 de junho de 2013

---

*Tema 3.3 da Agenda Provisória*

CE152/6 (Port.)  
29 de março de 2013  
ORIGINAL: INGLÊS

### **ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS QUE MANTÊM RELAÇÕES OFICIAIS COM A OPAS**

#### **Relatório do Subcomitê para Programas, Orçamento e Administração**

#### **Introdução**

1. Para tratar das relações oficiais entre a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e as organizações não governamentais (ONGs), a Resolução CESS.R1, Revisão dos Princípios que Regem as Relações entre a Organização Pan-Americana da Saúde e Organizações Não Governamentais, da Sessão Especial do Comitê Executivo, realizada no dia 11 de janeiro de 2007, estabeleceu que uma das funções do Subcomitê para Programas, Orçamento e Administração (SPBA) é “examinar as candidaturas recebidas e apresentar uma recomendação para ação pelo Comitê Executivo. Ele também avaliará periodicamente a colaboração com ONGs e fará recomendações ao Comitê Executivo com respeito à renovação de tal colaboração”.

#### **Candidaturas de ONGs para Serem Admitidas em Relações Oficiais com a OPAS**

2. Este ano, a Diretora recebeu uma candidatura de uma ONG, a Associação Americana de Saúde Pública (APHA), que está solicitando ser admitida em relações oficiais com a OPAS por um período de quatro anos.

#### **Avaliação das ONGs que Mantêm Relações Oficiais com a OPAS**

3. A Seção 5 dos Princípios que Regem as Relações entre a Organização Pan-Americana da Saúde e as Organizações Não Governamentais declara: “O Subcomitê para Programas, Orçamento e Administração examinará normalmente a colaboração com cada ONG com a qual a OPAS mantém relações oficiais de trabalho a cada quatro anos e, com base nos resultados dos planos de trabalho bienais e atividades realizadas durante o período em avaliação e no plano de trabalho proposto para o período seguinte de quatro

anos, fará uma recomendação ao Comitê Executivo sobre a conveniência de manter essas relações”.

4. A Diretora apresentou um relatório à Sétima Sessão do Subcomitê para Programas, Orçamento e Administração sobre sete organizações interamericanas não-governamentais cujas relações com a OPAS requeriam a análise de quatro anos. Entre as ONGs em avaliação estavam: Sociedade Americana de Microbiologia (ASM), Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS), Federação Internacional de Diabetes (FID), Federação Latino-americana da Indústria Farmacêutica (FIFARMA), March of Dimes, U.S. Pharmacopeia (USP) e Associação Mundial de Saúde Sexual (WAS, anteriormente denominada Associação Mundial de Sexologia).

5. As informações apresentadas pelas ONGs para respaldar as suas candidaturas para serem admitidas ou dar continuidade às suas relações oficiais foi disponibilizada ao Subcomitê em um documento de base. A Sétima Sessão do Subcomitê, formada pelos Delegados da Argentina, Chile, República Dominicana, El Salvador, Jamaica, Suriname, e Estados Unidos da América, consideraram os documentos de base preparados pela Repartição. Esses documentos de base continham um perfil das ONGs que mantêm relações oficiais com a OPAS e um relatório das suas atividades colaborativas com a OPAS. Os documentos também incluíam propostas e um plano de trabalho da ONG candidata a manter relações oficiais com a OPAS, com uma recomendação pelo ponto focal técnico da OPAS.

6. O Subcomitê recomenda que o Comitê Executivo admita a Associação Americana de Saúde Pública (APHA) para manter relações oficiais com a OPAS por um período de quatro anos, até 2017.

7. Com relação às sete ONGs mencionadas no parágrafo 4, o Subcomitê recomenda dar continuidade às relações oficiais com essas organizações não governamentais até 2017.

8. O Comitê Executivo, em junho de 2009, solicitou que a Diretora também fornecesse breves relatórios de progresso sobre as organizações não governamentais que mantêm relações oficiais com a OPAS. O Anexo A contém um relatório sobre a situação das relações em curso entre a OPAS e as ONGs que não sendo examinadas no momento.

### **Ação pelo Comitê Executivo**

9. Após analisar as informações fornecidas, solicita-se ao Comitê que considere a possibilidade de aprovar o projeto de resolução recomendado pela Sétima Sessão do Subcomitê para Programas, Orçamento e Administração, apresentado no Anexo B.

Anexos

## **RELATÓRIO DE PROGRESSO SOBRE A SITUAÇÃO DAS RELAÇÕES EM CURSO ENTRE A OPAS E AS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS QUE MANTÊM RELAÇÕES OFICIAIS COM A OPAS**

### **Centro de Transporte Sustentável do Instituto de Recursos Mundiais (EMBARQ)**

1. A EMBARQ obteve avanços importantes na área de transporte urbano sustentável, desenvolvimento urbano sustentável e sua relação com a saúde pública. A EMBARQ patrocinou projetos em muitos países da América Latina.
2. A EMBARQ apoiou a criação da Associação Latino-americana de Sistemas de Transporte Integrados e Trânsito Rápido de Ônibus (SIBRT), que atua para melhorar e ampliar os sistemas de transporte de massa na Região. Trabalhando com mais de 17 organismos de diferentes países latino-americanos, a EMBARQ tem encabeçado com êxito discussões importantes com respeito à segurança viária, financiamento e melhorias de operações.
3. No Brasil, a EMBARQ está apoiando as cidades do Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Alegre de Porto nos seus esforços para melhorar a segurança viária nos seus sistemas de trânsito rápido de ônibus (BRT) e de corredores de ônibus, assim como para melhorar operações. A EMBARQ Brasil está também trabalhando no Rio de Janeiro para assegurar que os projetos de reurbanização de favelas considerem o transporte urbano sustentável e, em particular, preservem o uso das bicicletas, com maior segurança viária. A EMBARQ está preparando um guia especial de inserção de bicicletas em favelas. Por fim, a EMBARQ Brasil está finalizando um relatório de avaliação de saúde pública antes da construção e operação de um sistema de BRT em Belo Horizonte. O relatório trará uma análise da segurança de trânsito, qualidade do ar e condições de atividade física relacionadas com a via de BRT. Assim que a via de BRT estiver implantada e operacional, será realizada uma avaliação posterior.
4. No México, a EMBARQ apoiou mais de 10 cidades nos seus esforços para ter sistemas de transporte urbanos sustentáveis. A EMBARQ México está também trabalhando no desenvolvimento urbano sustentável com o objetivo de melhorar a segurança do trânsito e as condições ambientais de novos empreendimentos. Por fim, a EMBARQ México está finalizando um relatório de avaliação de saúde pública antes da construção e operação de um sistema de BRT na cidade do México. Está programada uma avaliação posterior.
5. No Peru, a EMBARQ se concentrou em apoiar dois sistemas de BRT: um em Lima, para melhorar as operações, e outro em Arequipa, para finalizar a implementação completa. Em 2011, a EMBARQ prosseguiu com sua avaliação do impacto de saúde pública do Sistema Integrado de Transporte em construção em Arequipa. Ela finalizou

um relatório sobre as condições prévias relacionadas a acidentes e mortes de trânsito, níveis de atividade física dos residentes e exposição à poluição do ar. Após a implantação, um estudo posterior será finalizado para avaliar esses mesmos fatores em toda a cidade, assim como no novo corredor de trânsito rápido de ônibus. Um relatório de avaliação de saúde pública para o futuro corredor de BRT em Arequipa foi finalizado e apresentado em uma cerimônia pública. A EMBARQ realizou um evento com a presença da OPAS, o Vice-ministro Peruano da Saúde e o Prefeito de Arequipa em outubro de 2011 para informar sobre os principais resultados deste primeiro relatório. Produziu sinais animadores por parte das autoridades quanto ao trabalho para melhorar a saúde pública da cidade através do transporte mais sustentável e espaços públicos que reduzem a função dos veículos e promovem o transporte de massa e a locomoção por bicicleta e a pé. A EMBARQ da Região Andina também trabalhou para promover a segurança do trânsito e a atividade física no Peru. A EMBARQ ajudou o Ministério da Saúde para que fossem aprovadas duas iniciativas financiadas pelo Ministério da Fazenda. A primeira implantará ciclovias nas cidades, e a segunda identificará as áreas onde ocorrem acidentes de trânsito ou mortes.

### **Coalizão do Caribe Saudável (HCC)**

6. A Coalizão do Caribe Saudável (HCC) foi estabelecida em 2008 após a Cúpula de Chefes de Estado e de Governos da CARICOM sobre Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Sua missão é aproveitar o poder da sociedade civil, em colaboração com o governo, iniciativa privada, comunidade acadêmica e parceiros internacionais, para o desenvolvimento e implantação de planos para prevenção e controle de doenças crônicas nas populações do Caribe. A visão do HCC contribuirá para a redução da mortalidade e incapacidade por doenças crônicas não-transmissíveis (DNTs) nas populações do Caribe. A HCC foi admitida a manter relações oficiais com a OPAS/OMS na 150ª Sessão do Comitê Executivo da OPAS/OMS.

7. A HCC fortaleceu capacidade da sociedade civil de responder às DNTs no Caribe de acordo com as metas estipuladas no Plano de Trabalho Bienal da OPAS, 2012–2013.

8. Em 2012, a HCC, junto com a OPAS/OMS, Banco Mundial, Fundo Nacional de Saúde da Jamaica e a Fundação LIVESTRONG sediaram o evento “Manifestação pela ação em DNTs,” um seminário sobre prevenção de DNTs e planejamento estratégico para organizações da sociedade civil. Realizado em Kingston em 27 a 29 de maio, compareceram ao seminário 104 delegados. Um relatório técnico sobre o seminário está disponível em <http://www.healthycaribbean.org>.

9. A HCC produziu um “Plano de Ação Estratégico da Sociedade Civil para Prevenção e Controle de DNTs nos Países da Comunidade do Caribe, 2012–2016”. Este plano destaca as quatro áreas estratégicas da HCC nos próximos quatro anos, a saber” defesa da causa, capacitação, melhoria da comunicação e promoção de mHealth (saúde

com dispositivos móveis). O plano está alinhado com o programa de atividades colaborativas para o período 2012–2016 acordado entre a OPAS/OMS e a HCC.

10. A HCC finalizou recentemente um plano de defesa de causa do câncer do colo do útero para a sociedade civil do Caribe e planeja sediar um seminário de defesa da causa do câncer do colo do útero para sociedades do câncer e fundações do Caribe.

11. A HCC foi criada como uma empresa sem fins lucrativos registrada em Barbados, com uma diretoria eleita. O Secretariado está sediado em Barbados e emprega um gerente em tempo integral. O Presidente da HCC é membro do Comitê Consultivo do Fórum Pan-Americano para Ação contra DNTs liderado pela OPAS/OMS e membro do Consórcio para Redução do Sal na Alimentação formado por diversos interessados diretos, parte do fórum.

### **Sociedade Interamericana de Cardiologia (SIAC)**

12. A Sociedade Interamericana de Cardiologia (SIAC) foi admitida para manter relações oficiais com a OPAS em 2012. A OPAS e a SIAC têm colaborado em diversas atividades para promover a prevenção e o controle de doenças cardiovasculares. Entre os principais destaques estão:

- (a) A SIAC vem trabalhando para obter apoio para a declaração política da Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral sobre Prevenção e Controle de Doenças Não Transmissíveis e participou de consultas nacionais e regionais para estabelecer metas e indicadores.
- (b) A SIAC tem sido muito ativa no processo de consulta da revisão da Estratégia sobre DNTs para a Região das Américas, que foi aprovada pela Conferência Sanitária Pan-Americana em setembro de 2012.
- (c) A SIAC foi muito ativa na reunião de fundação do Fórum Pan-Americano de Ação contra DNTs, assim como na reunião bianual da rede CARMEN realizada em Brasília em maio de 2012.
- (d) A SIAC foi uma das principais organizações nas atividades do Dia Mundial do Coração nas Américas em 2012.
- (e) A SIAC é membro do Grupo de Análise e Planejamento de Hipertensão, comitê diretor da Iniciativa Global de Tratamento Padronizado da Hipertensão, que os CDC estão conduzindo em estreita colaboração com a OPAS.

### **Colégio Interamericano de Radiologia (CIR)**

13. Em outubro de 2012, foi realizado o Congresso Interamericano de Radiologia em El Salvador. Ele contou com a presença de delegados da maioria dos países nas Américas, além de Espanha e Portugal. Durante a conferência, assumiu o mandato o

novo conselho diretivo formado pela Dra. Gloria Soto Giordani, do Chile, como Presidente, Dr. Dante Casale, do México, como Presidente Eleito, Dr. Eduardo Fraile como Secretário e Dr. Carlos Tarzián como Tesoureiro.

14. O CIR prosseguiu com os seus programas de educação através de Radiologia Virtual, que oferece cursos e conferências pela Internet; o programa de professores visitantes, com o qual o CIR apoia as associações e sociedades nacionais ao enviar professores altamente qualificados a outros cursos e conferências; a *Revista Virtual de Radiología*, que reúne os resumos de um grande número de revistas científicas latino-americanas; e a presença da associação em conferências da Sociedade de Radiologia da América do Norte e Sociedade Francesa de Radiologia, nas quais o CIR organizou cursos bem concorridos em espanhol.

15. NOTiCIR, o boletim eletrônico do CIR, é distribuído a uma extensa base de radiologistas nas Américas todos os meses. Fornece informação sobre bolsas de estudos para cursos e conferências em todos os países membros e informações úteis para radiologistas (ver [www.webcir.org](http://www.webcir.org)).

#### **Fundação Interamericana do Coração (FIAC)**

16. A FIAC vem colaborando com a OPAS em várias áreas relacionadas com a prevenção e controle de doenças cardiovasculares e acidente vascular cerebral, assim como seus fatores de risco e afecções. Entre as atividades colaborativas destacam-se:

- (a) A FIAC apoiou e colaborou com a OPAS para criar e desenvolver o Fórum Pan-Americano de Ação contra DNTs.
- (b) Em Brasília em maio do 2012, a FIAC, em conjunto com a Coalizão do Caribe Saudável, organizou um fórum de ONGs antes da reunião da CARMEN. A FIAC também deu apoio a várias reuniões multissetoriais, em particular uma sobre o controle do tabagismo.
- (c) A FIAC respaldou a Semana do Consumo Consciente do Sal em março de 2012, um evento organizado na Região das Américas pela OPAS/OMS.
- (d) A FIAC obteve financiamento e está atualmente implementando um estudo para mapear as organizações da sociedade civil que atuam na área de hipertensão e redução do consumo de sal na Região. Este projeto está sendo realizado em colaboração com a American Heart Association. Está em conformidade com a iniciativa de redução do consumo de sal da OPAS, que engloba esforços para fortalecer a sociedade civil.
- (e) A FIAC obteve financiamento e está atualmente implantando um estudo do conteúdo de sal de alimentos processados na Argentina a fim de possibilitar o monitoramento de acordos voluntários entre o Ministério da Saúde e fabricantes

- de alimentos. A OPAS não está diretamente envolvida neste projeto, mas ele está em conformidade com uma necessidade identificada pela OPAS.
- (f) Como parte do programa Global Bridges dirigido pela FIAC na América Latina e no Caribe e financiado pelo Mayo Clinic, a FIAC elaborou opções para o tratamento da dependência de nicotina na Região. A FIAC está oferecendo formação a profissionais da saúde em diversos países das Américas. Esta iniciativa foi debatida com a OPAS e a Organização apoia os seus objetivos.
  - (g) A FIAC prosseguiu com a ampliação da Coalizão Latino-American Saudável (CLAS) e o apoio às ações para implementar a declaração política da Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral sobre Prevenção e Controle de Doenças Não Transmissíveis e com a participação em consultas para estabelecer metas e indicadores.
  - (h) A FIAC deu consultoria sobre a revisão da Estratégia de DNTs para a Região das Américas, que foi aprovada pela Conferência Sanitária Pan-Americana em setembro de 2012.
  - (i) A FIAC incentivou o aumento nos impostos de produtos do tabaco no México, Guatemala, Honduras e El Salvador. Esses programas são financiados pela Iniciativa de Bloomberg e o Centro de Pesquisa Internacional para o Desenvolvimento. E estão em conformidade com as prioridades da OPAS, embora a Organização não tenha participação direta.
  - (j) A FIAC obteve uma subvenção de Fogarty dos Institutos Nacionais de Saúde para estudar a economia do tabaco, do cultivo à venda no varejo, na Argentina nos próximos três anos. Este programa de pesquisa está em conformidade com as prioridades da OPAS para o controle do tabagismo, embora a OPAS não tenha participado diretamente no planejamento ou implantação.
  - (k) A FIAC realizou uma campanha, Mulheres e Doença do Coração, no México em 2011 e 2012 para maior conscientização sobre o risco das mulheres de ter doenças cardíacas e acidentes vasculares cerebrais. Embora esteja dentro das prioridades da OPAS, ela não está vinculada a um programa específico da OPAS.

### **Associação Latino-Americana de Indústrias Farmacêuticas (ALIFAR)**

17. A ALIFAR participou de ações periódicas da OPAS, como a 150<sup>a</sup> e 151<sup>a</sup> sessões do Comitê Executivo e a 28<sup>a</sup> Conferência Sanitária Pan-Americana. Foi feito o monitoramento das atividades dos grupos de trabalho e Comitê Diretor da PANDRH, assim como sobre as regulamentações de propriedade intelectual e de saúde sancionadas pelas autoridades responsáveis nos países latino-americanos associados à ALIFAR, com destaque às normas do registro e aprovação de medicamentos biotecnológicos.

18. Com respeito às organizações internacionais com sede em Genebra, a ALIFAR participou das reuniões da Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI),

Comitê Permanente de Lei de Patentes (21 a 25 de maio de 2012) e Comitê de Desenvolvimento e Propriedade Intelectual (12 a 16 de novembro de 2012).

### **Federação Latino-americana de Hospitais (FLH)**

19. Em outubro de 2012, no Paraná, Província de Entre Ríos, Argentina, a FLH organizou o evento “Os Determinantes Sociais”, XVIII Conferência Internacional sobre Saúde, Crise e Reforma, com grande comparecimento.

20. A XIX Conferência Internacional sobre a Saúde, Crise e Reforma será realizada em setembro de 2013 em Buenos Aires com o tema “Redes Integradas de Serviços de Saúde”. Para assegurar seu sucesso, uma série de eventos e seminários foram planejados nas diversas províncias argentinas.

### **Federação Pan-americana de Associações de Faculdades e Escolas de Medicina (FEPAFEM)**

21. Para melhorar a qualidade da educação médica, foi realizado trabalho em 2012 nos documentos de fundação para criar uma Iniciativa Pan-americana de Credenciamento através da FEPAFEM. Várias reuniões de trabalho e sessões para divulgar informações sobre esta iniciativa foram realizadas durante os eventos em locais como:

- (a) Porto Vallarta, México. Diversas organizações cujo trabalho se relaciona com a educação médica participaram junto com FEPAFEM, como a Associação Mexicana de Faculdades e Escolas de Medicina (AMFEM), Associação Americana de Faculdades de Medicina (AAMC), Comissão Educacional de Estrangeiros Graduados em Medicina (ECFMG) e Conselho Nacional de Medicina Legal (NBME).
- (b) Lyon, França. Além da FEPAFEM, várias organizações proeminentes compareceram e compartilharam conhecimento: Associação para Educação Médica na Europa (AMEE), Comissão Educacional para Estrangeiros Graduados em Medicina (ECFMG), Conselho Nacional de Medicina Legal (NBME), Sociedade Espanhola de Educação Médica (SEDEM), Associação Mexicana de Faculdades e Escolas de Medicina (AMFEM), Associação de Faculdades de Medicina do Chile (ASOFAMECH), Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM) e Associação de Faculdades de Ciências Médicas da República Argentina (AFACIMERA).
- (c) São Paulo, Brasil. A presença das seguintes organizações, além da FEPAFEM, enriqueceu o debate: Fundação para o Avanço da Educação Médica Internacional e Pesquisa (FAIMER), Associação de Faculdades de Medicina do Chile (ASOFAMECH), Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM), Associação de Faculdades de Ciências Médicas da República Argentina (AFACIMERA), Conselho Nacional de Medicina Legal (NBME), Associação de



- Faculdades Equatorianas de Ciências Médicas e de Saúde (AFEME) e Associação Colombiana de Faculdades de Medicina (ASCOFAME).
- (d) Em São Francisco, Estados Unidos, as seguintes organizações se reuniram: Associação Médica Americana (AMA), Comitê de Ligação em Educação Médica (LCME), Associação Americana de Faculdades de Medicina (AAMC) e Comissão Educacional para Estrangeiros Graduados em Medicina (ECFMG), assim como a FEPAFEM.
22. Na área de avanço profissional contínuo, os representantes da FEPAFEM participaram de reuniões de educação médica em Bogotá, Colômbia, em março; Puerto Vallarta, México, em junho; Lyon, França, em agosto; São Paulo, Brasil, em outubro; e São Francisco, EUA, em novembro.
23. Em 13 de outubro de 2012, foi realizada uma sessão especial para celebrar o 50º aniversário da FEPAFEM em São Paulo, Brasil, junto com a Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM), que estava celebrando o mesmo marco.
24. Na área de pesquisa clínica, prossegue-se com o trabalho para uma parceria estratégica com a Fundação Interamericana para Pesquisa Clínica. Uma pesquisa foi concluída em 2012 sobre as necessidades de pesquisa clínica nas universidades das Américas, e deu-se início ao planejamento de um currículo básico para formar profissionais de saúde em pesquisa clínica.
25. A COPAEM 2013 está trabalhando com a Associação de Faculdades Equatorianas de Ciências Médicas e de Saúde (AFEME) para organizar a XIX Conferência Pan-Americana de Educação Médica, a ser realizada em 30 a 31 de julho e 1º de agosto de 2013, em Quito, Equador. O tema principal é “Profissionalismo, Credenciamento e Qualidade na Educação Médica: soluções para a atenção primária”.

### **Confederação Latino-americana de Bioquímica Clínica (COLABIOCLI)**

26. Nos últimos quatro anos, e em particular desde janeiro de 2012, quando o atual Comitê Executivo da COLABIOCLI foi instituído, a colaboração entre a OPAS e a COLABIOCLI tem produzido resultados importantes no âmbito internacional, regional, e nacional.
27. Nas atividades conjuntas mais importantes, a COLABIOCLI:
- (a) Deu continuidade ao curso “Gestão de Qualidade e Boas Práticas de Laboratório”, com modo de ditado digital remoto. O curso é formado por 11 módulos. Participaram 195 estudantes com instrutores de nove países, assim como dois coordenadores.

- (b) Realizou uma pesquisa sobre o conteúdo dos currículos para formar bioanalistas e outros profissionais como técnicos laboratoriais nas universidades da América Latina e Caribe. A finalidade é conhecer melhor a situação atual desses currículos e recomendar, onde convier, a inclusão de conceitos de qualidade, biossegurança e ética na formação profissional e universitária. A pesquisa foi distribuída a todos os países membros da COLABIOCLI.
- (c) Organizou uma reunião entre docentes de bioquímica na cidade de Villa Carlos Paz, Córdoba, Argentina, para fortalecer o progresso rumo aos objetivos apresentados nos parágrafos (a) e (b).
- (d) Realizou um seminário em bioquímica, “O laboratório clínico como entidade de saúde: elementos essenciais da negociação”, a convite da Associação de Bioquímicos do Paraguai.
- (e) Participou do CONAPAC de 2012, VIII Congresso Nacional de Patologia Clínica, e do Primeiro Simpósio Internacional sobre Prática e Gestão de Qualidade em Laboratório Clínico, ambos realizados em Havana, Cuba.
- (f) Participou a convite da Sociedade Chilena de Bioquímica Clínica do XVII Congresso Chileno de Bioquímica Clínica como parte do simpósio “Laboratórios clínicos: credenciamento, qualificação e competência de assessores”. O painel “COLABIOCLI e as atividades de cooperação na área de credenciamento de laboratório clínico segundo o modelo internacional” enfatizou a necessidade de fortalecer os programas de credenciamento que consideram realidades nacionais.
- (g) Participou da Conferência Internacional sobre Controle de Qualidade nos Laboratórios Clínicos e Apoio Eficaz de Diagnóstico ao convite do centro de Guayas da Sociedade equatoriana de Bioquímica Clínica. A intervenção, que tratou da legislação de laboratório clínico, foi titulada “Incorporando o Profissional Médico Laboratorial como parte da Equipe de Saúde.”
- (h) Participou como palestrante do XVII Congresso Ordinário Nacional organizado pela Faculdade de Bioquímica e Farmácia, Sociedade Boliviana de Bioquímica Clínica, Faculdade de Farmácia e Bioquímica de Tarija e Sociedade Boliviana de Bioquímica Clínica de Tarija.

28. A colaboração com a OPAS foi importante a todas as atividades da COLABIOCLI, e os acordos feitos entre os profissionais de laboratório clínico na Região vêm tendo repercussão positiva.

### **Rede de Saúde da Mulher da América Latina e Caribe (RSMLAC)**

29. Com base na implantação de diferentes programas e produtos da RSMLAC (educação de recursos humanos, comunicação, defesa de causa, representação internacional, campanhas de defesa de causa), obteve-se os seguintes avanços:

- (a) A capacidade das mulheres de intervir nos processos nacionais foi fortalecida. Em 2012, a RSMLAC forneceu informação e formação aos seus membros para que possam participar de modo eficaz em diversas deliberações nacionais. Entre os exemplos estão esforços por parte de mulheres na República Dominicana para barrar a proibição total do aborto, inclusive abortos terapêuticos; em Curaçao, para aplicar a lei de prevenção de violência; na Colômbia, para aplicar a lei que decriminaliza o aborto terapêutico em três casos; no Chile, para aprovar a Lei de Direitos Sexuais e Reprodutivos; no Uruguai, para aprovar a lei que legaliza o aborto; e, em Honduras, para introduzir a lei de direitos sexuais e reprodutivos. Além disso, através da Universidade Itinerante em Honduras, 50 mulheres participaram de capacitação para fortalecer a própria habilidade de fazer a defesa de causa perante os responsáveis pelas decisões para garantir igualdade de gênero nas políticas relacionadas com a vida e a saúde da mulher (de acordo com a política da OPAS de igualdade de gênero em saúde).
- (b) As organizações de mulheres participaram dos processos de deliberação regionais. Houve um aumento da participação, em número e qualidade, das organizações de mulheres nos fóruns internacionais, principalmente na Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento. A defesa de causa pelas organizações latino-americanas, lideradas pela RSMLAC, representou maior diálogo com governos, participação nas delegações oficiais, capacidade de delinear e planejar estratégias para monitorar as posições dos diferentes países, elaboração de acordos políticos a serem introduzidos nessas entidades e documentação e divulgação de experiências. Este trabalho se manifestou na coordenação das redes de mulheres da América Latina e Caribe que basicamente contou com o apoio e a liderança da RSMLAC.

### **Aliança Nacional de Saúde Hispânica (NAHH)**

30. A Aliança Nacional de Saúde Hispânica é uma das principais fontes de informação sobre a saúde de população hispânica nos Estados Unidos e um defensor cientificamente fundamentado, liderado pela comunidade, da causa da saúde. Os seus membros nas comunidades atendem a mais de 15 milhões de consumidores hispânicos em todo os Estados Unidos. Como um fórum de ação, defesa de causa e de pesquisa para a saúde e o bem-estar da população hispânica, a Aliança instrui e mobiliza consumidores, apoia provedores de serviços humanos e de saúde para a atenção de qualidade, melhora a base científica para a tomada de decisão com precisão promovendo pesquisas melhores e mais inclusivas, incentiva o uso apropriado de tecnologia, assegura responsabilidade, faz a defesa de causa de nome da população hispânica e promove a filantropia. Os integrantes da Aliança são seus membros, os consumidores atendidos pelos seus membros e a sociedade como um todo que se beneficia da saúde e bem-estar dos hispânicos. Fundada em 1973, a organização representa todos os grupos hispânicos nos

Estados Unidos, não aceita verbas de empresas de produtos de tabaco e álcool e se dedica a soluções nas comunidades.

31. As seguintes atividades foram realizadas pela Aliança em colaboração com a OPAS no período 2010–2014.

- (a) Na qualidade de ONG que mantém relações oficiais com a OPAS, a Aliança foi convidada a participar do Fórum Pan-Americano para Ação contra DNTs. Como membro do Fórum, a Aliança vem trabalhando estreitamente com o Projeto Técnico de Doenças Crônicas da Área de Vigilância em Saúde, Prevenção e Controle de Doenças da OPAS na tentativa de estimular parcerias multissetoriais para prevenção de doenças crônicas nas Américas. No contexto do Fórum, uma série de reuniões foram realizadas entre a Aliança e a OPAS para dar início à implementação de uma atividade colaborativa para prevenção e controle de doenças cardiovasculares entre as comunidades hispânicas nos Estados Unidos e as comunidades nas Américas. A Aliança e a OPAS estão programando uma reunião conjunta para a liderança na comunidade, tanto governamental como não governamental, e o setor privado com o objetivo de compartilhar experiências em prevenção e controle de doenças cardiovasculares entre comunidades hispânicas nos Estados Unidos e comunidades nas Américas. Esta reunião conjunta proporcionará oportunidade de melhorar a comunicação e a coordenação entre comunidades em diferentes países, identificar boas práticas, dividir recursos de maneira mais eficaz, incentivar a inovação e o uso de novas tecnologias e plataformas de mídias sociais e difundir conhecimento.
- (b) A Aliança colaborou com a OPAS durante a celebração da Semana do Bem-estar de 2012. A Aliança forneceu à OPAS materiais bilíngues de promoção e educação em saúde a serem distribuídos nas comunidades hispânicas da área metropolitana de Washington, D.C. durante o evento Fiesta DC organizado pela prefeitura da cidade.
- (c) A Aliança continua enviando um representante às reuniões do Comitê Executivo e do Conselho Diretor da OPAS realizadas anualmente em Washington, D.C.

### **Federação Pan-americana de Profissionais de Enfermagem (FEPPEN)**

32. Na sua colaboração com a OPAS, a FEPPEN presta importante apoio e informação relacionados a iniciativas para o desenvolvimento de serviços de enfermagem e recursos humanos de enfermagem. Em 2012, a FEPPEN ajudou na elaboração, produção e divulgação de *Educação de enfermagem: rumo a 2020*, um guia regional que contribui para o avanço dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e para a renovação de atenção primária à saúde. A Federação também está colaborando em uma atualização do relatório de uma perspectiva das associações de enfermagem e ajudará a preparar a parte do relatório a ser elaborada em 2013.

33. Entre as novas linhas de cooperação para o próximo período estão:
- (a) Análise e desenvolvimento de planos e políticas de enfermagem na América Latina.
  - (b) Migração de pessoal de enfermagem vinculada à análise e implantação do Código de Conduta Global para Recrutamento Internacional de Pessoal da Área de Saúde da OMS.
  - (c) Condições sociais e de trabalho de enfermagem.
  - (d) Formação de pessoal de enfermagem na renovação da atenção primária à saúde.

#### **Sabin Vaccine Institute (SVI)**

34. O Sabin Vaccine Institute (SVI) continua apoiando o desenvolvimento do plano de trabalho OPAS-Sabin, centrado em iniciativas de formação e defesa de causa relativas à vacinação e introdução de novas vacinas na Região das Américas. O programa de Educação e Defesa de Causa da Vacina Sabin faz com frequência parceria com a OPAS em diversos simpósios, cursos de formação e outros eventos. Além disso, as duas organizações estão atualmente trabalhando em várias pesquisas e outras atividades sobre uma variedade de doenças:

- (a) A OPAS e o SVI estão trabalhando para melhorar a vigilância da coqueluche na América Latina para direcionar estratégias de prevenção e controle e realizando um estudo da doença meningocócica na América Latina para coletar informações sobre a morbidade regional.
- (b) A OPAS continua coordenando e realizando a vigilância do papilomavírus humano (HPV) com o apoio do SVI. O instituto iniciou recentemente um projeto de dois anos com a OPAS para desenvolver um sistema de vigilância epidemiológica da dengue que geraria a informação necessária para definir estratégias de vacinação e avaliar seu impacto.
- (c) O SVI também se associou com a OPAS para determinar a repercussão e a eficácia da vacina pneumocócica conjugada 10-valente contra a doença pneumocócica invasiva em crianças na Colômbia, Peru e Chile.
- (d) Junto com os CDC e o Centro Internacional de Acesso a Vacinas, o SVI está atualmente realizando uma revisão analítica da carga epidemiológica e impacto econômico da doença pneumocócica em adultos na América Latina.
- (e) Junto com a OPAS, o SVI patrocinou a participação de 14 delegados latino-americanos na reunião trianual do Comitê Consultivo de Práticas de Vacinação, assim como deu apoio a uma reunião complementar entre as contrapartes dos CDC e da OPAS voltada aos obstáculos específicos de cada país à operação de um comitê nos países.

- (f) A OPAS participou da segunda Sessão Informativa para Jornalistas para Conscientização sobre Vacinação em São Paulo, Brasil, em 24 a 26 de outubro de 2012, com a participação de 22 jornalistas de nove países nas Américas.
  - (g) O II Curso de Vacinologia para América Latina foi realizado de 26 a 29 de novembro de 2012 em Lima, Peru. Este curso contou com a presença de mais de 40 participantes da Região das Américas que assistiram apresentações dadas por Cara Janusz e Lúcia Helena de Oliveira.
  - (h) O SVI e a OPAS patrocinaram um evento com responsáveis por políticas e gestores do Programa Ampliado de Imunização e outros interessados diretos importantes em Buenos Aires, Argentina, em março de 2012, para debater a prevenção da doença meningocócica na América Latina e no Caribe. Mais de 180 participantes de 21 países compareceram ao simpósio.
  - (i) O SVI também patrocinou o 10º. Simpósio Internacional de Rotavírus em Bangkok, Tailândia, de 19 a 21 de setembro de 2012. Lúcia de Oliveira, do quadro da OPAS, falou da experiência da Região Latino-americana com a introdução das vacinas contra rotavírus.
  - (j) Por fim, o SVI patrocinou o evento Progresso Rumo à Eliminação da Rubéola e Prevenção da Síndrome da Rubéola Congênita na Europa de 8 a 10 de fevereiro de 2012 em Roma, Itália. O Dr. Jon Andrus falou sobre a experiência da OPAS na erradicação da rubéola e da síndrome da rubéola congênita na Região da América Latina e Caribe.
35. A Rede Global para Doenças Tropicais Negligenciadas, um dos programas de captação de recursos e defesa da causa do SVI, continuou a trabalhar com a OPAS em 2012 para dar apoio a maior defesa de causa e conscientização sobre as doenças infecciosas negligenciadas nas Américas. Entre as atividades apoiadas por esta parceria estiveram:
- (a) Progresso para o desenvolvimento e lançamento de planos nacionais integrais na Bolívia, Brasil, Colômbia, República Dominicana, El Salvador, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, México e Suriname. Mais países receberam assistência técnica para as diretrizes revistas (Equador, Nicarágua, Paraguai e Peru). Quatro desses países formaram redes nacionais de doenças tropicais negligenciadas (DTN) para manter as DTN nas agendas dos ministérios da Saúde e assegurar o avanço dos planos. A OPAS também patrocinou um seminário de formação para Brasil, Honduras e Suriname sobre a ferramenta TIPAC da USAID, que foi traduzida para o espanhol.
  - (b) Atividades de mapeamento e remapeamento estão sendo realizadas em oito países, com novos resultados de mapeamento em quatro países e protocolos elaborados em dois.

- (c) Como parte dos esforços de eliminação da doença na Região, a OPAS sediou uma reunião sobre tracoma com os quatro países onde a doença é endêmica. Além disso, foi realizado um seminário para traçar o perfil da eliminação de parasitas em crianças pré-escolares; identificar plataformas para integrar a eliminação de parasitas; avaliar as lições aprendidas com os programas anti-helmínticos existentes, como os programas em Honduras e Nicarágua que tiveram uma taxa alta de sucesso; e aumentar a defesa de causa para promover a eliminação de parasitas em crianças pré-escolares.
- (d) Dando prosseguimento, a OPAS está elaborando diretrizes operacionais para a integração da eliminação de parasitas nas plataformas existentes. Para complementar essas atividades, a Rede Global fez uma apresentação durante a Reunião Anual do Conselho Diretor da OPAS, na qual instou os Estados Membros a incluir a eliminação de parasitas como uma intervenção-chave do projeto de plano de ação de saúde da criança a fim de ampliar a escala de cobertura e otimizar a eficiência e a sustentabilidade.
- (e) Como parte das atividades conjuntas regionais de defesa de causa, a Rede Global, o Banco Interamericano de Desenvolvimento e a OPAS patrocinaram um evento com mais de 100 especialistas internacionais em DTN, membros da sociedade civil latino-americana e interessados diretos do setor privado para celebrar o trabalho que havia sido feito para tratar as DTN na América Latina e no Caribe e impulsionar o trabalho ainda por fazer. Esta atividade resultou na participação dos países centro-americanos com o apoio dos embaixadores de Honduras e Guatemala para os Estados Unidos. Além disso, a Rede Global empreendeu viagens de defesa de causa ao Brasil e à América Central para avaliar o progresso dos planos nacionais e estimular a cooperação nacional e sub-regional em DTN através do Conselho de Ministros da Saúde Centro-americanos.

**CRONOGRAMA DE AVALIAÇÕES DO SPBA DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS QUE MANTÊM RELAÇÕES OFICIAIS COM A OPAS**  
(em 17 de janeiro de 2013)

<b>Nome da entidade</b>	<b>Data de admissão</b>	<b>Data da última avaliação</b>	<b>Período (anos)</b>	<b>Avaliação programada</b>
<i>EMBARQ - World Resources Institute Center for Sustainable Transport/EMBARQ - Centro de Transporte Sustentável do Instituto de Recursos Mundiais</i>	2010	2010	4	2014
<i>Healthy Caribbean Coalition (HCC)/Coalizão do Caribe Saudável</i>	2012	-	4	2016
<i>Interamerican Society of Cardiology (IASC)/Sociedade Interamericana de Cardiologia (SIAC)</i>	2012	-	4	2016
<i>Consumers International (CI) (formerly known as “International Organisation of Consumers Unions”)/Consumers International (CI) (anteriormente Organização Internacional de Associações Consumidores)</i>	1996	2008	-	Suspensão
<i>Latin American Confederation of Clinical Biochemistry/Confederação Latino-americana de Bioquímica Clínica (COLABIOCLI)</i>	1988	2010	4	2014
<i>Latin American Union against Sexually Transmitted Diseases/União Latino-americana de Combate a Doenças Sexualmente Transmissíveis (ULACETS)</i>	1986	2004	-	Suspensão
<i>National Alliance for Hispanic Health (NAHH)/Aliança Nacional de Saúde Hispânica</i>	1996	2010	4	2014



<b>Nome da entidade</b>	<b>Data de admissão</b>	<b>Data da última avaliação</b>	<b>Período (anos)</b>	<b>Avaliação programada</b>
<i>Interamerican College of Radiology (ICR)/Colégio Interamericano de Radiologia (CIR)</i>	1988	2008	4	2016
<i>Latin American Association of Pharmaceutical Industries/ Associação Latino-americana das Indústrias Farmacêuticas (ALIFAR)</i>	2000	2008	4	2016
<i>Latin American Federation of Hospitals/Federação Latino-americana de Hospitais (FLH)</i>	1979	2008	4	2016
<i>Pan American Federation of Associations of Medical Schools (PAFAMS)/Federação Pan-americana de Associações de Faculdades e Escolas de Medicina (FEPAFEM)</i>	1965	2008	4	2016
<i>Pan American Federation of Nursing Professionals/Federação Pan-americana de Profissionais de Enfermagem (FEPPEN)</i>	1988	2008	4	2016
<i>American Society for Microbiology (ASM)/Sociedade Americana de Microbiologia</i>	2001	2009	4	2013
<i>Inter-American Association of Sanitary and Environmental Engineering/Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS)</i>	1995	2009	4	2013
<i>Interamerican Heart Foundation (IAHF)/Fundação Interamericana de Cardiologia</i>	2002	2011	4	2015
<i>Latin American and Caribbean Women's Health Network (LACWHN)/Rede de Saúde da Mulher da América Latina e Caribe (RSMLAC)</i>	2004	2008	4	2016

<b>Nome da entidade</b>	<b>Data de admissão</b>	<b>Data da última avaliação</b>	<b>Período (anos)</b>	<b>Avaliação programada</b>
<i>International Diabetes Federation (IDF)/Federação Internacional de Diabetes (FID)</i>	1996	2009	4	2013
<i>Latin American and Caribbean Association of Public Health Education/Associação de Educação em Saúde Pública da América Latina e Caribe (ALAESP)</i>	1985	2009	-	Suspenso
<i>Latin American Federation of the Pharmaceutical Industry/ Federação Latino-americana da Indústria Farmacêutica (FIFARMA)</i>	1979	2009	4	2013
March of Dimes	2001	2009	4	2013
Sabin Vaccine Institute	2011	2011	4	2015
United States Pharmacopeial Convention (USP)	1997	2009	4	2013
<i>World Association for Sexual Health (formerly the World Association for Sexology—WAS)/ Associação Mundial de Saúde Sexual (anteriormente Associação Mundial de Sexologia)</i>	2001	2009	4	2013
<i>Medical Confederation of Latin America and the Caribbean/ Confederação Médica da América Latina e Caribe (CONFEMEL)</i>	2005	2007	-	Suspenso



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE  
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



## 152ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D. C., EUA, 17 a 21 de junho de 2013

---

CE152/6 (Port.)  
Anexo B  
ORIGINAL: INGLÊS

### ***PROJETO DE RESOLUÇÃO***

#### **ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS QUE MANTÊM RELAÇÕES OFICIAIS COM A OPAS**

##### ***A 152ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO,***

Tendo considerado o relatório do Subcomitê para Programas, Orçamento e Administração sobre as *Organizações Não Governamentais que Mantêm Relações oficiais com a OPAS* (Documento CE152/6);

Ciente das disposições dos Princípios que Regem as Relações entre a Organização Pan-Americana da Saúde e Organizações Não Governamentais,

#### ***RESOLVE:***

1. Renovar as relações oficiais entre a OPAS e as seguintes organizações não governamentais por um período de quatro anos:
  - (a) Sociedade Americana de Microbiologia (ASM),
  - (b) Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS),
  - (c) Federação Internacional de Diabetes (FID),
  - (d) Federação Latino-americana da Indústria Farmacêutica (FIFARMA),
  - (e) March of Dimes,
  - (f) U.S. Pharmacopeia (USP) e
  - (g) Associação Mundial de Saúde Sexual (WAS, anteriormente Associação Mundial de Sexologia).

2. Admitir a Associação Americana de Saúde Pública (APHA) a manter relações oficiais com a OPAS por um período de quatro anos.
3. Tomar nota do relatório de progresso sobre a situação das relações entre a OPAS e as organizações não governamentais.
4. Solicitar à Diretora que:
  - (a) informe as respectivas ONGs das decisões tomadas pelo Comitê Executivo;
  - (b) continue a desenvolver relações de trabalho dinâmicas com as ONGs interamericanas de interesse à Organização nas áreas que se enquadram nas prioridades programáticas que os Órgãos Diretivos adotaram para a OPAS e
  - (c) prossiga estimulando relações entre os Estados Membros e ONGs que atuam na área da saúde.



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE  
*Repartição Sanitária Pan-Americana, Escritório Regional da*  
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

CE152/6 (Port.)  
Anexo C

## Relatório sobre as Repercussões Financeiras e Administrativas do Projeto de Resolução para a Repartição

1. **Tema da agenda:** 3.3: Organizações Não Governamentais que Mantêm Relações Oficiais com a OPAS
2. **Relação com o Programa e Orçamento:** Esta resolução propõe continuar a manter relações oficiais com sete organizações não governamentais (ONGs) cuja relação de colaboração foi avaliada. Além disso, propõe estabelecer relações oficiais com mais outra organização não governamental. Todos os planos de trabalho colaborativo devem estar vinculados a uma das áreas de trabalho ou objetivos estratégicos do Plano Estratégico da OPAS. A seguir referências específicas aos 16 objetivos estratégicos:
  - **Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS):**
    - (a) **Objetivo estratégico:** 8, Promover um ambiente mais saudável, intensificar a prevenção primária e influenciar políticas públicas em todos os setores a fim de abordar as causas fundamentais das ameaças ambientais à saúde.
    - (b) **Resultado esperado:** Contribuir para o cumprimento do Objetivo Estratégico 8.
  - **Associação Americana de Saúde Pública (APHA):**
    - (a) **Objetivo estratégico:** 15  
Áreas de trabalho: comunicações estratégicas, publicações, saúde ambiental e defesa da causa dos jovens e liderança; questões de saúde de fronteira entre o México e os Estados Unidos e fortalecimento da defesa da causa, parcerias e capacidade de captação de recursos.
    - (b) **Resultado esperado:** 15.3.1  
Fortalecimento da cooperação técnica da OPAS nas áreas citadas acima.
  - **Federação Internacional de Diabetes (FID):**
    - (a) **Objetivo estratégico:** 3, Prevenir e reduzir a morbidade, incapacidade e morte prematura por doenças crônicas não transmissíveis, transtornos mentais, violência e lesões.
    - (b) **Resultado esperado:** Melhorar a qualidade da atenção às pessoas com diabetes.
  - **March of Dimes:**
    - (a) **Objetivo estratégico:** 4  
Resultados esperados no nível regional (RER) 4.4.1 e 4.4.2.

<p><b>(b) Resultado esperado:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Melhorar a triagem neonatal em toda a Região latino-americana ao realizar uma análise da situação e defesa da causa.</li><li>2. Maior conscientização sobre o ônus, determinantes e custos econômicos da prematuridade na América Latina.</li></ol> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>U.S. Pharmacopeia (USP):</b><ul style="list-style-type: none"><li><b>(a) Objetivo estratégico: 12</b></li><li><b>(b) Resultado esperado:</b> Assegurar o cumprimento dos mandatos importantes da OPAS como Fortalecimento dos órgãos reguladores nacionais de medicamentos e produtos biológicos (CD50.R9).</li></ul></li></ul>
<p><b>3. Repercussões financeiras:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>AIDIS:</b><ul style="list-style-type: none"><li><b>(a) Custo total estimado da aplicação da resolução no período de vigência (arredondado para a dezena de milhares de dólares mais próxima; inclui os gastos correspondentes a pessoal e atividades):</b> a AIDIS e a OPAS têm um acordo assinado até 23 de setembro de 2015 e o custo da implantação por ano é de US\$ 5.000.</li><li><b>(b) Custo estimado para o biênio 2014-2015 (arredondado para a dezena de milhares de dólares mais próxima; inclui os gastos correspondentes a pessoal e atividades):</b> US\$ 5.000 por ano.</li><li><b>(c) Parte do custo estimado no item (b) que poderia ser incluída nas atuais atividades programadas?</b> O valor total está programado nas atividades existentes da Área.</li></ul></li><li>• <b>APHA:</b><ul style="list-style-type: none"><li><b>(a) Custo total estimado da aplicação da resolução no período de vigência (arredondado para a dezena de milhares de dólares mais próxima; inclui os gastos correspondentes a pessoal e atividades):</b> aproximadamente US\$ 10.000.</li><li><b>(b) Custo estimado para o biênio 2014-2015 (arredondado para a dezena de milhares de dólares mais próxima; inclui os gastos correspondentes a pessoal e atividades):</b> Não se aplica.</li><li><b>(c) Parte do custo estimado no item (b) que poderia ser incluída nas atuais atividades programadas?</b> Não se aplica.</li></ul></li><li>• <b>FID:</b><ul style="list-style-type: none"><li><b>(a) Custo total estimado da aplicação da resolução no período de vigência (arredondado para a dezena de milhares de dólares mais próxima; inclui os gastos correspondentes a pessoal e atividades):</b> US\$ 10.000.</li><li><b>(b) Custo estimado para o biênio 2014-2015 (arredondado para a dezena de milhares de dólares mais próxima; inclui os gastos correspondentes a pessoal e atividades):</b> US\$ 5.000.</li><li><b>(c) Parte do custo estimado no item (b) que poderia ser incluída nas atuais atividades programadas?</b> US\$ 5.000.</li></ul></li></ul>

- **March of Dimes:**
  - (a) **Custo total estimado da aplicação da resolução no período de vigência (arredondado para a dezena de milhares de dólares mais próxima; inclui os gastos correspondentes a pessoal e atividades):**
  - (b) **Custo estimado para o biênio 2014-2015 (arredondado para a dezena de milhares de dólares mais próxima; inclui os gastos correspondentes a pessoal e atividades):**  
Os recursos disponíveis na OPAS para essas atividades são de aproximadamente US\$ 15.000,00 para a primeira atividade e US\$ 35.000 para a segunda. March of Dimes e a OPAS farão a captação de recursos por contribuições voluntárias adicionais.
  - (c) **Parte do custo estimado no item (b) que poderia ser incluída nas atuais atividades programadas?** Não se aplica.
- **USP:**
  - (a) **Custo total estimado da aplicação da resolução no período de vigência (arredondado para a dezena de milhares de dólares mais próxima; inclui os gastos correspondentes a pessoal e atividades):** US\$ 10.000.
  - (b) **Custo estimado para o biênio 2014-2015 (arredondado para a dezena de milhares de dólares mais próxima; inclui os gastos correspondentes a pessoal e atividades):**  
Não se aplica.
  - (c) **Parte do custo estimado no item (b) que poderia ser incluída nas atuais atividades programadas?** Não se aplica.

#### **4. Repercussões administrativas:**

- **AIDIS:**
  - (a) **Níveis da Organização em que seriam tomadas medidas:**  
Níveis regional, sub-regional e nacional.
  - (b) **Necessidades adicionais de pessoal (no equivalente de cargos em período integral, incluindo o perfil do pessoal):**  
Os planos de trabalho colaborativo se baseiam no quadro atual de pessoal da OPAS.
  - (c) **Prazos (prazos amplos para as atividades de aplicação e avaliação):**  
Três anos.
- **APHA:**
  - (a) **Níveis da Organização em que seriam tomadas medidas:**  
Níveis regional e nacional.
  - (b) **Necessidades adicionais de pessoal (no equivalente de cargos em período integral, incluindo o perfil do pessoal):**  
O plano de trabalho se baseia no quadro atual de pessoal da OPAS.

- (c) Prazos (prazos amplos para as atividades de aplicação e avaliação):**  
Quatro anos.
- **FID:**
  - (a) Níveis da Organização em que seriam tomadas medidas:**  
Níveis regional, sub-regional e nacional.
  - (b) Necessidades adicionais de pessoal (no equivalente de cargos em período integral, incluindo o perfil do pessoal):** Nenhuma.
  - (c) Prazos (prazos amplos para as atividades de aplicação e avaliação):**  
Quatro anos.
- **March of Dimes:**
  - (a) Níveis da Organização em que seriam tomadas medidas:**  
Centro Latino-americano de Perinatologia, Saúde da Mulher e Reprodutiva (CLAP)/Área de Saúde Familiar e Comunitária (FCH) e March of Dimes.
  - (b) Necessidades adicionais de pessoal (no equivalente de cargos em período integral, incluindo o perfil do pessoal):** KMC terá de divulgar os resultados.
  - (c) Prazos (prazos amplos para as atividades de aplicação e avaliação):**  
Primeiro trimestre de 2013: elaboração de documentos e materiais; desenvolvimento do segundo e terceiro trimestres; quarto semestre para divulgação.
- **USP:**
  - (a) Níveis da Organização em que seriam tomadas medidas:**  
Níveis regional, sub-regional e nacional.
  - (b) Necessidades adicionais de pessoal (no equivalente de cargos em período integral, incluindo o perfil do pessoal):**  
Nenhuma.
  - (c) Prazos (prazos amplos para as atividades de aplicação e avaliação):**  
Quatro anos.





ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE  
*Repartição Sanitária Pan-Americana, Escritório Regional da*  
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

CE152/6 (Port.)  
Anexo D

**FORMULÁRIO ANALÍTICO PARA VINCULAR OS TEMAS DA AGENDA  
COM OS MANDATOS INSTITUCIONAIS**

1. **Tema da agenda:** 3.3: Organizações Não Governamentais que Mantêm Relações Oficiais com a OPAS
2. **Unidade responsável:** Área de Relações Externas, Captação de Recursos e Parcerias (DD/ERP)
3. **Preparado por:** James Hill, Assessor, DD/ERP, com os seguintes pontos focais técnicos da OPAS:
  - **Associação Americana de Saúde Pública (APHA):** Sra. Sandy Weinger, Escritório do Diretor Adjunto
  - **Sociedade Americana de Microbiologia (ASM):** Dra. Pilar Ramon-Pardo, Assessora, Resistência Antimicrobiana, Área da Vigilância de Saúde, Prevenção e Controle de Doenças
  - **Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS):** Sr. Paulo Teixeira, Assessor Regional em Saúde Urbana, Área de Saúde Ambiental e Desenvolvimento Sustentável
  - **Federação Internacional de Diabetes (FID):** Dr. Alberto Barcelo, Assessor, Área de Vigilância de Saúde e Prevenção e Controle de Doenças
  - **Federação Latino-americana da Indústria Farmacêutica (FIFARMA):** Sr. James Fitzgerald, Assessor Sênior, Sistemas e Serviços de Saúde
  - **March of Dimes:** Dr. Pablo Duran, Centro Latino-americano de Perinatologia, Saúde da Mulher e Reprodutiva (CLAP); Dr. Ruben Grajeda, Área de Saúde Familiar e Comunitária
  - **U.S. Pharmacopeia (USP):** Sr. James Fitzgerald, Assessor Sênior, Área de Sistemas e Serviços de Saúde
  - **Associação Mundial de Saúde Sexual (WAS):** Dr. Rafael Mazin, Assessor Sênior, Área de Saúde Familiar e Comunitária
4. **Lista de centros colaboradores e instituições nacionais vinculados a este tema:**

**Federação Internacional de Diabetes (FID):**

  - Centro Colaborador da OPAS/OMS: Centro de Endocrinología Experimental e Aplicada CENEXA, Argentina
  - Centro Colaborador da OPAS/OMS: Instituto Nacional de Endocrinología, Cuba
  - Centro Colaborador da OPAS/OMS: Centro Internacional de Diabetes, Mineapólis, EUA
  - Centros para Controle e Prevenção de Doenças, EUA
  - Instituto de Nutrição e Tecnologia de Alimentos (INTA), EUA

**5. Vínculo entre este tema e a Agenda de Saúde para as Américas 2008-2017:**

• **Associação Americana de Saúde Pública (APHA):**

A parceria entre a APHA e a OPAS está vinculada à Agenda de Saúde principalmente nas áreas de maior proteção social e acesso a serviços de saúde de qualidade, assim como redução de risco e morbidade.

• **Federação Internacional de Diabetes (FID):**

Diversos pontos estão relacionados, principalmente à redução de risco e morbidade e maior proteção social e acesso a serviços de saúde de qualidade.

• **March of Dimes:**

O plano do March of Dimes está vinculado às seguintes áreas da ação da Agenda de Saúde para as Américas:

(b) Abordar os determinantes da saúde, (d) Disminuir as desigualdades em saúde entre os países e as disparidades dentro deles, e (e) Reduzir os riscos e o ônus da doença.

• **U.S. Pharmacopeia (USP):**

O órgão regulador nacional, ao exercer sua função reguladora, deve garantir a qualidade, inocuidade e eficácia dos medicamentos, tecnologias e provisões médicas. Além disso, deve promover o uso racional desses produtos.

**6. Vínculo entre este tema e o Plano Estratégico 2008-2013:**

• **Associação Americana de Saúde Pública (APHA):**

A parceria entre APHA e OPAS está vinculada ao Objetivo Estratégico 15.3.1 do Plano Estratégico e se centrará nas seguintes áreas de trabalho: comunicações estratégicas, publicações, saúde ambiental e defesa da causa dos jovens e liderança; questões de saúde de fronteira entre o México e os Estados Unidos e o fortalecimento da defesa da causa, parcerias e capacidade de captação de recursos.

• **Federação Internacional de Diabetes (FID):**

Está vinculado ao Objetivo Estratégico 3. Prevenir e reduzir a morbidade, incapacidade e morte prematura por doenças crônicas não transmissíveis, transtornos mentais, violência e lesões.

• **March of Dimes:**

- Objetivo estratégico 4: Reduzir a morbidade e a mortalidade e melhorar a saúde durante as etapas fundamentais da vida, incluindo gravidez, parto, período neonatal, infância e adolescência, melhorar a saúde sexual e reprodutiva e promover o envelhecimento ativo e saudável para todos os indivíduos.

- Resultado esperado no nível regional (RER): 4.1 Apoio a Estados Membros mediante cooperação técnica para elaborar políticas, planos e estratégias abrangentes que promovam o acesso universal a um contínuo de atenção em todo o ciclo de vida; integrar a prestação de serviços; e fortalecer a coordenação com a sociedade civil, o setor privado e parcerias com as Nações Unidas e organismos do sistema interamericano, entre outros (por exemplo, ONGs).

- RER 4.2 Apoio a Estados Membros mediante cooperação técnica para fortalecer a capacidade nacional ou local de produzir novas evidências e intervenções; e aperfeiçoar um sistema de

informação e de vigilância em saúde sexual e reprodutiva e saúde materna, neonatal, infantil, do adolescente e do idoso.

• **U.S. Pharmacopeia (USP):**

- Fazer a defesa da causa e apoiar os Estados Membros no desenvolvimento, implantação e monitoramento de políticas nacionais que facilitem o acesso a produtos médicos e tecnologias e a preços acessíveis.
- Fazer cumprir normas e padrões internacionais com base científica, desenvolvidos por processo competente, rigoroso, transparente e abrangente.
- Identificar, sustentar e ampliar as redes regionais para facilitar a implantação de nova tecnologia.
- (Indicadores e metas: Número de países na ALC onde qualidade dos produtos médicos e tecnologias é monitorada pelo órgão regulador nacional).

**7. Boas práticas nesta área e exemplos de países na Região das Américas:**

• **Federação Internacional de Diabetes (FID):**

- Associação de Diabetes da Jamaica (DAJ)
- Associação de Diabetes do Uruguai
- Associação de Diabetes do Chile (ADCHI)
- Associação de Diabetes de El Salvador

• **U.S. Pharmacopeia (USP):**

Contribuição à implantação de boas práticas da OMS para laboratórios farmacêuticos de controle de qualidade (Série de Relatórios Técnicos da OMS, No. 957; 2010, Anexo 1).

**8. Repercussões financeiras do tema:**

Os planos de trabalho colaborativo da maioria das ONGs que mantêm relações oficiais com a OPAS são financiados com o orçamento aprovado das respectivas áreas técnicas ou com os orçamentos das ONGs; não há implicação financeira além do Plano de Trabalho Bienal aprovado em mais de US\$ 10.000. As seguintes exceções se aplicam:

• **Associação Americana de Saúde Pública (APHA):**

Ambas as instituições contribuirão com recursos em espécie e a captação de recursos será feita quando forem necessários recursos adicionais.

• **U.S. Pharmacopeia (USP):**

O plano de trabalho colaborativo com a USP como uma ONG que mantêm relações oficiais com a OPAS é financiado com o orçamento aprovado das respectivas áreas técnicas ou com o orçamento da UPS; não há implicação financeira além do Plano de Trabalho Bienal aprovado em mais de US\$ 8.000.